

NOVIDADES

Orgam noticioso

Resposta ao

«Urwaldsbote»

O sr. Eugen Fouquet, o já famoso redactor do não menos famoso *Urwaldsbote*, de Blumenau, que durante os longos sete ou oito annos em que se acha á frente d'aquelle corsario do bom nome brasileiro, confiado na ignorancia que a generalidade de nossos patriotas têm da lingua em que s. s. escreve, entre outros muito pessimos serviços que nos ha prestado, tem feito, junto ao elemento allemão aqui a mais perigosa e funesta propaganda, conforme provaremos com esmagadores documentos, contra os mais vitais interesses do paiz ao admitir imigrantes, que é o caldeamento de todos os povos que para o Brazil chegam, vem, em uma pagina suplementar escripta n'uma lingua que elle diz ser portuguez, do seu periodico, empregando inauditos esforços para se defender das muitas accusações que lhe temos feito.

Res non verba, factos e não palavras, como nós temos feito e vamos fazer, é que Fouquet devia allegar. Nós o temos esmagado com as suas proprias palavras, tiradas do *Urwaldsbote*. Proceda do mesmo modo conosco. Pomos á sua disposição a collecção do *Novidades*. Se encontrar uma só linha, uma só palavra que seja, contra allemães, nós nos calaremos vencidos.

Portanto, nada valendo a sua defeza, tocaremos apenas n'ella, para mostrar aos leitores uma fraude cynica que s. s. commetteu e para ainda mais uma vez recomendar o á *sympathia* de todos os brasileiros.

Transcrevendo na sua *Em defeza* um artigo, publicado no n.º 29 do *Urwaldsbote* de 13 de Janeiro ultimo, e no qual, diz, estão claramente explicados os seus pensamentos a respeito de sua patria adoptiva, Fouquet tirou os trechos principaes, aquellos em que elle faz alarde de seu irredutivel *nativismo*, trechos que, se elle os não tivesse subtraído, a sua defeza seria o seu corpo de delicto.

Apreeiem os nossos leitores de quanto é capaz o redactor do *Urwaldsbote*.

Texto allemão	Tradução truncada do Fouquet	Tradução completa
Der <i>Urwaldsbote</i> wird von brasilianischen Bürgern für brasilianische Bürger geschrieben. In deutscher Sprache allerdings, und das ist in den Augen eines Nationalisten schon ein Verbrechen. Aber eine brasilianische Sprache giebt es bekanntlich nicht. Die portugiesische Sprache gilt, weil sie von dem überwiegenden Teile der Einwohner gesprochen wird, ist auf diesem Boden ebenso ein fremdes Gewächs wie die deutsche oder italienische; sie hat nur den Vorzug, dass sie früher eingeführt worden ist, als diese. Das Festhalten an der deutschen Sprache verstößt keineswegs gegen die Pflichten ei-	O <i>Urwaldsbote</i> é escripto por cidadãos brasileiros para cidadãos brasileiros. Em lingua allemã, é verdade, e isso, segundo o dictame dos nativistas, já constitue um crime...	O <i>Urwaldsbote</i> é escripto por cidadãos e para cidadãos brasileiros. Em idioma allemão, é verdade, e isto já é aos olhos dos nativistas um crime. Mas, como se sabe, não existe uma lingua brasileira. O portuguez que vale como idioma do paiz, por ser fallado pela maioria dos habitantes, é neste solo uma planta tão estranha como o allemão ou o italiano; apresenta apenas sobre estas a vantagem de ter sido introduzido antes. O apego ao idioma allemão de modo algum prejudica os deveres de cidadãos brasileiros e nós não podemos admitir, que o patriotismo brasileiro só possa ser cultivado em lingua portugueza. Motivos de ordem pratica re-

nes brasilianischen Bürgers, und wir können nicht zugeben, dass brasilianischer Patriotismus nur in portugiesischer Sprache gepflegt werden kann. Aus praktischen Gründen empfiehlt es sich natürlich, auch die Amtssprache zu lernen, und die Deutschbrasilianer sehen das ein. Es ist nicht wahr, was häufig behauptet wird, dass sie sich gegen die Erlernung des Portugiesischen sträuben; nur als Umgangssprache wollen sie es nicht benutzen.

Worin soll die Assimilierung der Deutschbrasilianer bestehen, die der *Urwaldsbote* angeblich zu erschweren trachtet? Vielleicht darin, dass sie ihre Sprache, ihre Sitten und Ueberlieferungen preisgeben und restlos im Luso-brasilianertum aufgehen? Einem solchen Renegatentum arbeiten wir allerdings entgegen und rechnen uns das als Verdienst an. Wir sind deutsch und wollen deutsch bleiben, in Wort und Werk, im Tun und Denken. Dabei sind wir uns unserer Pflichten als brasilianische Bürger wohl bewusst und nehmen es sehr ernst damit. Als brasilianische Bürger haben wir genau dasselbe Interesse am Gedeihen des Landes wie die Bürger luso-brasilianischer Abkunft, für welche der Nativismus eine Vorzugsstellung beansprucht, die uns unbillig erscheint. (*Urw.* n.º 29, 13 Jan. 1906.)

O sr. Fouquet chama *renegação* o facto de os descendentes de allemães se tornarem brasileiros, e diz que é allemão e quer ficar allemão nas palavras, na acção e no pensamento. Não nos oppomos a isto; mas ao que nos oppomos é nos opporemos sempre é que s. s., fazendo taes declarações, se arvora em censor de nossa vida nacional.

Quem d'esta arte, acastellado n'um nativismo irredutivel, trama contra a futura integridade do paiz e prega a doutrina subversiva da segregação das diferentes raças immigradas, pela conservação em cada uma de sua lingua, costumes, tradições, deve ser considerado um elemento perigosissimo para este mesmo paiz.

A garantia de nossa unidade nacional está na assimilação dos diferentes elementos ethnicos existentes no paiz, assimilação que será o resultado fatal da lei da evolução e da qual ha de sahir, n'um tempo não muito remoto, um producto novo, que não será nem portuguez,

deveres de um cidadão brasileiro e que o patriotismo brasileiro só possa ser cultivado em lingua portugueza. Recomendada-se, não obstante, por considerações praticas, o estudo da lingua official, o que bem comprehendem os teuto-brasileiros. E' falsa a affirmacão de que elles oppõem-se ao estudo da lingua portugueza, da qual somente não querem fazer uso no commercio entre si...

Somos bem conscientes dos nossos deveres como cidadãos brasileiros e esculpulosamente cumprimos com as mesmas, tendo o mesmo interesse na prosperidade do paiz como os cidadãos de origem lusitana ou africana, para os quaes o nativismo reclama uma posição especial, o que nos parece injusto.

turalmente o aprender a lingua official e os teuto-brasileiros reconhecem isto. Não é verdade, como se assevera frequentemente, que elles se insurgem contra o ensino do portuguez; somente como linguagem do uso quotidiano é que elles não querem usar d'elle. Em que deve consistir a assimilação dos teuto-brasileiros que o *Urwaldsbote*, segundo dizem, tem por fim diffundir? Talvez n'isto que elles abandonem sua lingua, seus costumes e tradições e desapareçam de todo no elemento luso-brasileiro? Contra semelhante renegação brabaldamos sem duvida e nos contamos isto como um merecimento. Nós somos allemães, e queremos ficar allemães em palavras e obras, na acção e no pensamento. A par disto, temos consciencia dos nossos deveres de cidadãos brasileiros e tomamol-os bem a serio. Como cidadãos brasileiros temos o mesmo interesse na prosperidade do paiz, como os de origem lusitana, aos quaes onativismo quer dar uma posição excepcional, o que não nos parece justo.

nem allemão, nem italiano, nem polaco, nem africano, nem aborigene, mas sim o brasileiro do futuro, e contra este phenomeno, na parte que diz respeito á raça allemã, é que trabalha criminosamente o redactor do *Urwaldsbote*.

A este proposito, publicou o sr. Fouquet, em principios de 1902, nos n.ºs. 28, 29, 30 e 31, do seu jornal, sob o titulo *Das Deutschthum in Süd-brasilien*, isto é, *O Germanismo no Sul do Brasil* artigos interessantissimos para illustrar o caso em questão, e nos quaes se vê quanto absurdo, scientifica e socialmente fallando, aquelle homem pode escrever, quando dá redeas á sua paixão chauvinista. Pinta elle com cores as mais pessimistas o quadro da amalgama de nossa população.

Eis alguns topicos mais importantes:

—«O cimento que tem de ligar estes cacos de população—salvo a immigração europea destes 60 annos ultimos—é a lingua portugueza em communidade, a qual, porem, não é capaz de apagar os distinctivos essenciaes aos diversos elementos.» *Urwaldsbote*, n.º 29, de 18-1-1902.

—«Estes tres Estados (S. Paulo, Minas e Rio G. do Sul) destacam-se dos restantes pelo industrialismo e ordem, tanto quanto no Brasil se pode entender por taes palavras.» Idem, idem, idem.

—«Aos que pregam o evangelho da mistura da população desejavamos perguntar se tem a certeza de que os luso-brasileiros (na verdadeira significação da palavra) querem misturar-se conosco. Não creio que tal resposta seja, sem mais nada, um *sim*. Quanto á mistura do elemento immigrado com os lusitanos, talvez se possa fallar, mas estes representam apenas uma fracção insignificante da população. Por este modo nunca chegará a nação brasileira a ser uniforme, com caracter proprio. Alem d'isto, entre as diversas nacionalidades indo europeas, a afinidade da misturar-se entre si é muito fraca por enquanto. Uma mistura com africanos e mestiços devemos repellir com resolução firme. Pretender formar com o cruzamento, continuado, de todos os diversos elementos que estão representados no Brasil uma nação culta e homogenea é realmente uma idéa estupefaciente.» Idem, idem, idem.

—«A immigração europea em primeiro lugar, só tem que se haver com o Estado brasileiro, e não com a nação brasileira, que no final de contas não existe.» Idem, idem, idem.

—«Os deveres para como Estado brasileiro não excluem os deveres para com nós mesmos. E o primeiro destes deveres é—conservar para a nossa raça e a nossa lingua.» Idem, idem, idem.

—«Criar uma nação homogenea no Brasil, quer dizer: mistura de Romanos (Iberos), Germanos, Slavos—isto podia-se quando muito aceitar—com Indios, Africanos, e mestiços—isto é que não se atura.» Idem, n.º 30 de 25-1-1902.

—«Nós allemães especialmente não podemos prestar maior serviço á nossa patria adoptiva do que conservando-nos puros de qualquer mistura com sangue estranho, mantendo assim o nosso caracter nacional, ao qual uma gota de sangue estrangeiro altera mais do que a influencia do clima e do meio exterior.» Idem n.º 30 de 25-1-1906.

—«Agora no que diz respeito á manutenção do germanismo—topa-se não raramente a objecção vulgar: não viemos aqui para cultivar a pureza da nossa raça, mas para ganhar a nossa vida. E' exacto. Mas um não exclue o outro e ganharemos tão bem a nossa vida assim, ou talvez melhor, si ficarmos allemães, do que si desprezarmos a nossa nacionalidade.» Idem, n.º 31 de 1-2-1902.

—«Justamente a diversidade dos elementos que compoem o povo brasileiro—como ja dissemos, uma nação brasileira não existe—offerece-nos garantia segura da subsistencia de nossa nacionalidade.» Idem, idem, idem.

—«Pelo contrario, queremos trabalhar para o desenvolvimento d'esta qualidade propria—esta firme e assentada communhão de sangue que nos abraça e nos sustenta com suas tradições, suas creanças e seus grande vultos—isto é um rumo limpo. Tudo mais perde-se na nevea da incerteza.» Idem idem idem.

—«Ella, a lingua allemã, no lar deve dominar soberana, primar na escola e participar equitativamente da vida publica.» Idem idem idem.

—«A introdução das linguas allemã e italiana em certos ramos da vida publica official, a par da lingua vernacula, não é cousa fora do reino da possibilidade. Por fim de contas, as autoridades existem por causa do povo e pelo qual são sustentadas e devem guiar-se conforme os desejos deste e não pelo inverso.» Idem, idem, idem.

Consoante com essas doutrinas é que Fouquet tem como inimigos os filhos de allemães que se abrazeiram. O actual Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, dr. Lauro Müller e o senador Felipe Schmidt, no n.º 27, de 29 de Dezembro de 1900, por serem bons brasileiros, foram tratados de *renegados*.

Os elogios que Fouquet, 3 ou 4 annos depois, fez ao dr. Lauro foi porque estava na cadeia e precisava de sua protecção para soltar-se, e portanto nada provam.

Esses dous distinctissimos estadistas brasileiros que para um allemão sensato é criterioso deve ser um orgulho e uma satisfação, de Eugenio Fouquet, no n.º 17 de Outubro de 1900, mereceram estas iusensatissimas linhas:

Einigermassen befremdet hat es uns in einem deutschen Kalender die Bilder der Herren Lauro Müller und Philipp Schmidt zu finden und dazu eine Skizze unter der Ueberschrift: «Zwei Gouvernoren deutscher Abstammung.» Das Deutschthum in Brasilien hat wahrlich keine Veranlassung, sich diese beiden Politiker zum Vorbilde zu nehmen, denn deutsch ist an ihnen nichts als der Name.

Cansou-nos não pouca admiração encontramos num almanack allemão os retratos dos srs. Lauro Müller e Philippe Schmidt acompanhados de um esboço biographico, sob o titulo—«Dous governadores de filiação allemã.» Os allemães no Brazil sem duvida não têm motivo nenhum de tomarem por modelo a estes dous politicos, pois elles nada ha de allemão, a não ser o nome.

Por hoje, visto a falta de espaço, só pômos isto na carta.

Continuaremos, porém, opportunamente.

NOTICIAS

A bordo do *Saturno*, passa hoje para o Rio o senador catharinense dr. Hercilio Luz.

Itajahy deve a este nobre e leal homem publico o maior melhoramento que ja lhe foi feito pelo Estado.

Hercilio Luz acaba de receber a mais estrondosa manifestação de *sympathia* publica de que ha memoria na vida politica catharinense: sua curul senatorial deu-lha o suffragio de dez mil catharinenses, dous terços do nosso eleitorado!

Assim, como um grande amigo desta terra e como um dos catharinenses que mais honra nos dão, o *Novidades* saúda-o com muito orgulho.

Acaba de ser promovido a inspector de 2.ª classe da Repartição do telegrapho o inspector de 3.ª sr. Alexandre Justino Regis, e nomeado inspector de 3.ª o sr. Germano Thieme.

A lancha *Esperança*, de propriedade do sr. Ladislau Augusto Moreira, saiu deste porto ás 4 horas da tarde de quinta-feira, carregada com 5 duzias de madeira para o sr. Francisco Gonçalves Teixeira, no Gravata e tripelada por Vicente Quintino como patrão e João Stuart. Já por occasião da sahida foi notado por diversos que o muito vento que então soprava não permitia a embarcação fazer a travessia até aquelle lugar. Assim, uma hora depois, o patrão chegando em frente ao Gravata, recebeu entrar na barra e fundou fora, á distancia de umas 100 braças. A lancha, porem, achando-se cheia d'agua momentaneamente de fuadeada, virou-se. João Stuart procurou a praia a nado vindo a dar no costado do Gravata ás 8 horas da noite. O patrão, porem, não sabendo nadar, ficou agarrado á quilha da lancha, esperando socorro. Não chegando este a tempo, Vicente Quintino veio a morrer antes das 6 horas.

Só se teve conhecimento do occorrido nesta Cidade no dia seguinte ás 7 horas da manhã, seguindo immediatamente duas embarcações tripoladas pelo sr. João Pinto de Faria e José Maria da Silva e mais camaradas, para socorros, que não foram necessários, por já se achar a lancha puchada. A lancha ficou quasi completamente inutilizada. Tambem ao local do sinistro para prestar socorros compareceu um pouco mais tarde o rebocador Jan.

O infeliz Vicente Quintino, marítimo de profissão, era homem de seus 35 annos e morador nesta Cidade, no caminho da Barra do Rio. Deixa viuva.

O seu cadaver foi trazido hontem á tarde para esta Cidade, na embarcação do sr. José Maria.

O *Pharol*, de Juiz de Fora, traz a seguinte narração curiosa:

«Nesta cidade, á rua Santo Antonio n. 29, numa aprazível vivenda em forma de chalet reside a exma sra. d. Brígida Neiva, em companhia de suas filhas, de seu filho academico de direito sr. Manoel Neiva Junior, de seus netinhos e das creadas.

A família Neiva é estimadíssima nesta cidade e digna de todo respeito e acatamento.

Mais de uma vez a morte tem penetrado n'aquelle lar arrebatando entes queridos. Si isto não fora, aquella família, que vive na maior harmonia, podia considerar-se verdadeiramente feliz, pois em Juiz de Fora não conta uma só inimizada.

O predio que reside, fica situado entre as residencias do dr. Duarte de Abreu e do capitão Ramalho Pinto, o que arreda desde logo toda a suspeita de que o caso mysterioso que vamos narrar tenha a sua explicação em vindictas ou graças da vizinhança.

Desde alguns dias—e isto já foi noticiado por esta folha—das 8 horas da madrugada, a casa de d. Brígida Neiva tem sido constantemente apedrejada por mão oculta, por quem quer que seja que não apparece.

As pedras vem do quintal e os vidros dos caixilhos já se acham todos partidos. Porém o que é mais extraordinário é que ellas attingem de preferencia as janellas lateraes, que dão para os muros das casas contiguas, como si houvesse um plano combinado de serem atiradas, ao mesmo tempo, o que é inadmissível.

De ante-hontem para hontem as pedras recrudesceram, vinham aos punhados, pedaços de telha, tijolos inteiros, grandes calhãos.

A policia, que já rondava as immediações do predio, redobrou de vigilancia, populares disparando tiros de revólver dirigiram-se ao quintal, revistaram-no, puzeram-se de guarda, mas as pedras como que se multiplicavam.

Fechada a casa, ellas não se contentaram com o bater certeiros nas janellas, cabiam, segundo nos informam, no meio das salas de jantar e de visitas, sem que se soubesse de onde partiam, deixando as testemunhas deste facto extranho verdadeiramente tomadas de assombro.

Então pessoas que se achavam presentes, não querendo acreditar no que se lhe deparava, a chasquear, dirigiram a palavra a quem quer que estivesse occulto e que manejasse as pedras.

—Vamos! atire agora de vagar.

E uma pedra vagarosamente, lentamente arremessada, quasi sem produzir rumor, vinha cair no centro da sala.

—Agora outra! atire outra, com força, vamos!

E um pedaço de tijolo impetuosamente atirado cahia em cheio, produzindo assustador estrepido.

Esses factos foram assistidos por pessoas dignas de todo o credito, e pela exma. d. Brígida Neiva e suas filhas, que nol-os relataram.

A família Neiva acha-se impressionadíssima com esse acontecimento inexplicavel, o qual tem chamado a attenção de toda a população da cidade.

Muitas pessoas á noute postam-se nas immediações e outras rondam o quintal, auxiliando a policia.

Nada, entretanto, tem sido averiguado. Tudo permanece sob as espessas sombras do mysterio.

O sr. dr. delegado de policia está bem empenhado no esclarecimento do caso, para o qual já se voltaram as vistas daquelles que estudam as sciencias occultas.

E' opinião de um espirita adeantado, a quem ouvimos a respeito, que parece tratar-se de uma manifestação explicavel pela sciencia de Allan Kardec e nos narra factos semelhantes, que amanhã publicaremos.

A' hora em que escrevemos esta noticia as pedras começaram a alvejar o predio, e a família Neiva tem a residencia repleta de pessoas que testemunham o apedrejamento.

Uma das pedras, vindo do lado direito do predio, partiu completamente uma das vidraças.

O delgado de policia dirige o policiamento.

A rua de Santo Antonio, no ponto em que se dá o acontecimento, acha-se repleta de populares, inclusive muitas famílias.

A policia ronda os locais visinhos.»

Após um mez de gratissima convivencia com os seus e os muitos amigos desta Cidade, seguiu, domingo ultimo, para Florianopolis o sr. dr. Lebon Regis, acompanhado de sua gentilissima esposa e filhinhos.

O honrado e sympathico commerciante desta praça sr. Pedro Bauer e sua exma esposa tiveram, no dia 6 do corrente, a satisfação de ver nascer mais uma filhinha, praza a Deus uma digna herdeira de suas excellentes qualidades.

O *Correio do Povo*, de Florianopolis, de 8 do corrente, sob o titulo Victor Konder, traz estas amaveis linhas:

«Tomou passagem no paquete Santos com destino a Itajahy, onde reside sua illustre familia o nosso distincto terraneo sr. Victor Konder, 4º annista da Faculdade de Direito de S. Paulo que nos tres annos já cursados alcançou sempre o mais elevado gráo de approvação—distinctão.

Pretende demorar-se um mez em Itajahy, seguindo depois a sua brilhante carreira e cobrir de glorias o nosso Estado.

Ao seu embarque que teve lugar no trapiche da Alfandega, em um escaler da mesma, compareceram numerosos amigos, entre os quaes notamos o senadores Hercilio Luz, drs. Lessa, substituto do Juiz Federal, Honorio da Cunha, procurador fiscal da delegacia fiscal, João Pedro da Silva, promotor publico da Capital, Aristides Mello, advogado, academico Leopoldo Diniz Junior,

Raul Tolentino, guarda-mor da Alfandega, André Wendhausen Filho, Luiz d'Acampora, pharmaceutico e muitos outros de que agora não nos recordamos.

Feliz viagem e ao mesmo tempo agradecemos a sua attenciosa despedida.»

De S. Paulo, o jornal *Pharol* desta Cidade acaba de receber um prelo novo e maior do que aquelle em que até hoje tem sido impressa a referida folha.

De passagem a bordo do *Sirio*, esteve nesta Cidade em visita a seus amigos o sr. dr. Abdon Baptista. Acompanhavam-no suas gentis filhas.

O sr. Pedro Bauer mimoseou-nos com uma amostra de excellente assucar em tablettes.

Este assucar, em forma de tijolinhos, recommenda-se por ser mais economico e mais hygienico do que o usual.

Realisa-se amanhã, na poetica egreja do Escalvado, a festa de S. José, seu orago. Coincide com a solemnidade o benzimento da nova imagem do padroeiro, adquirida nestes ultimos dias no Rio de Janeiro, a expensas do sr. Mathias Michels e d. Maria Engracia Seares da Luz, que, não tendo podido como juizes o anno passado celebrar a respectiva festa, desobrigaram-se deste honroso modo.

Para o aviso que vae na secção competente solicitamos a attenção dos fieis.

Regessou de Florianopolis, onde foi matricular seu filho Ismenio no Gymnasio S. Catharina, o sr. Clorindo Palumbo.

Em razão do motim que, ha dias, se deu na cadeia publica desta Cidade, foi removido para a Capital todo o destacamento que aqui se achava. Veiu substituído o um sargento e tres praças do Corpo de Segurança.

Noticiam do Rio, do dia 19 do mez ultimo, que os autos do processo instaurado contra os revoltosos da Fortaleza de Santa Cruz constam de cerca de 1200 paginas. Dos indiciados, em numero superior a 200 e quasi todos inferiores do exercito, 136 foram condemnados a penas que correspondem a 20, 25 e 30 annos de prisão.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commissario de policia o sr. Armando Müller dos Reis, sendo nomeado para auctoridade policial os srs. João J. Heusi Sobrinho e para supplentes os srs. Manoel Corrêa de Mello e Hugo Tredler.

Muito raramente recebemos a honrosa visita da *Reforma*, de Florianopolis. Pedimos ao distincto collega providenciar, afim de que a sua folha, que tanto apreciamos, nos visite com mais regularidade.

Foi removido da estação de Campo Alegre para a de Joinville o telegraphista sr. Octaviano Macedo.

Já tomou posse do cargo de Presidente da Republica Franceza o sr. Falliers, recentemente eleito.

Domingo ultimo realisou-se o segundo sorteio das acções do emprestimo que a sociedade *Guarany* emittiu ha tempos, para a compra de um bilhar. Deste emprestimo resta apenas resgatar 66\$000.

Ouvimos fallar que o sr. Victor Olinger estava em negociações para a compra de uma estancia, situada proximo á Cidade de Lages, para onde pretende transferir a sua residencia.

São em numero de 20, e apresentando cada um d'elles um typo, os vapores que o Lloyd Brazileiro mandou construir. Serão construidos em cinco differentes estaleiros da Inglaterra e devem ficar concluidos ao mesmo tempo, de forma que, em Janeiro de anno proximo, se inicie o serviço.

Informam-nos que, hoje á tarde, se realisará na rua Sete Setembro uma corrida de cavallos. Os parceiros serão um cavallo do professor Mayer e uma egua do sr. Fernando Tredler.

Na casa situada á rua 15 de Novembro, esquina da rua 15 de Junho, defronte á padaria do sr. Mathias Olinger abrirá, por esses proximos dias, um *restaurant* o sr. Germano Schumacher.

*—A alta do sal.—Graças á inimidade velha que existia entre os vendedores de sal na praça do Rio de Janeiro, este genero era, talvez, de todos os de primeira necessidade, ainda o que menos pesava no bolso do consumidor, apesar do elevadissimo imposto de 20 rs. por kilo que a União cobra.

Mas, como essa luta os fizesse perder muito dinheiro, o que, em linguagem commercial, quer dizer: ganhar pouco, aquelles negociantes resolveram, num dia de bom humor, fazer um armistício e... o tratado de paz foi um convenio que elevou o preço do sal, de um dia para o outro, a mais de 1\$000 por sacco! Isto se deu nos principios deste mez de Março.

Não ha, certamente, ninguem que desconheça o lugar predominante que occupa o sal entre os demais artigos de consumo, quer seja geralmente usado, como condimento antigo, nas nossas cozinhas, quer particularmente, em os Estados criadores como o nosso, empregado na conservação das carnes, do toucinho, da manteiga, etc. Não deve haver tambem quem ignore que a valorisação de um genero tão imprescindível como este, só nos pode trazer prejuizos e damnos consideraveis, de mais a mais quando esta valorisação tem a sua origem na especulação de meia duzia de ganhadores.

E', portanto, justo, é razoavel que não vejamos com bons olhos mais um novo *trust* fazer a a sua exploração e a sua fortuna á sombra das leis liberrimas do nosso paiz e á custa do desenvolvimento de algumas futuras industrias dos nossos Estados. O mau exemplo fructificou. Já enriquecemos os «phosphoreiros», havemos de transformar tambem em Crescos os agentes das Salinas do Norte. A ganancia d'elles, porém, não é das que se saciam facilmente. E' logico que elles precisam recuperar os prejuizos dos annos atraz, perdidos na concurrencia esteril... Dahi não parece exagero presumir-se, e as informações que nos chegam do Rio o confirmam, que a alta do sal não attingiu ainda ao seu ponto culminante.

Fiquem, portanto, os consumidores á merce da ambição e do interesse desses srs., ambição e interesse que podem correr livremente, sem peias, pela escala ascendente dos Lucros, pois não conheço aquelle ousado que seja capaz de lhes pôr embargos...

Para o monopolio dos phosphoros, houve um remedio: o isqueiro; para o monopolio do sal, não ha nenhum, a menos que queiramos pedir aos espiritos malignos que lancem outra vez, no meio daquelles animos apaziguados, a discórdia, a desharmonia.—Porque a paz, meus amigos, neste caso é uma virtude que nos prejudica e a discórdia um mal que traz consigo o nosso bem... P.

Para o Rio tomaram passagem no *Rudi* os srs. coronel Antonio Pereira Liberato e João Bauer, importante negociante no visinho municipio de Brusque.

Pessoas do Gravatá e circumvisinhanças nos informam que de tempos em tempos saem por lá a pedir esmolas *bandeiras do Espirito Santo*, encabeçadas por uma autoridade policial. Em outros logares, esses bandos precatórios têm que pagar imposto e munir-se de licença da auctoridade policial e do poder ecclesiastico.

Chamamos a attenção a quem de direito.

*—Eis uma nota curiosa da vida social itajahyense.

Parece que em nossa Cidade, entre as melhores famílias nunca houve tantos contractos de casamentos como agora. De nada menos de 15 conseguimos ter noticia são estes:

O sr. Athanagildo d'Oliveira com a senhorita Olga Scheffer; o sr. Cesar Silveira com a senhorita Clara Reiser; o sr. Arnaldo Heusi com a senhorita Thekla Raguse; o sr. Apollinario Marques Brandão com a senhorita Brígida Palumbo; o sr. João Krack Junior com a senhorita Anna Helena Garcia; o sr. José W. Navarro Lins com a senhorita Leonidia Martins Soares; o sr. Samuel Heusi Junior com a senhorita Etelevina Pereira; o sr. Appario Gomes dos Santos com a senhorita Judith Tavares; o sr. Felipe Reiser com a senhorita Estellita A. Amara; o sr. Paulo Kleis com a senhorita Olga Raguse; o sr. José Marcelino com a senhorita Belizaria Monteiro; o sr. José Pires Vieira Junior com a senhorita Leonor Schneider; o sr. Fritz Runte com a senhorita Salomé de Souza; o sr. Romario P. da Conceição com a senhorita Nímia Juliana da Silva; o sr. João Olinger com a senhorita Maria Garozzi.

O adiantado industrial de Blumenau, sr. F. G. Busch, espera, brevemente, da Allemanha as machinas necessarias para o preparo dos palitos de phosphoros e caixas, feitas com madeira brasileira, visto que a nova lei, votada pelo Congresso, torna impossivel a importação dos palitos e das caixas, como até agora.

A *Gazeta de Joinville* sob o titulo Phenomeno publicou o seguinte:

«Existe no municipio de Votuverava, no lugar denominado Piedade, um lavrador por nome Antonio Cordeiro dos Santos, admiravelmente singular, pelo facto de ser destituído de ambos os braços, fazendo elle no entanto pela vida, quicá melhor do que qualquer homem sadio e perfeito.

Braços e ante-braços não os tem; do hombro esquerdo saem-lhe tres dedos de creança que executam qualquer obra com a maior presteza e agilidade.

Foi assim desde o ventre materno.

Não obstante, este disforme aleijão occupa-se com animo resolutivo da sua profissão agricola, com optimos resultados.

Roca, planta, capina e colhe com o auxilio dos pes; cavalga perfeitamente. E' dotado de uma invejavel intelligencia, notando-se-lhe uma argucia e perspicacia incriveis.

Lê correntemente e deslinda qualquer periodo obstruso com explicações bem fundamentadas. Discorre soavelmente sobre historia, politica e religião, merecendo dos «matreiros», o nome de entendido.

Accresce ainda que escreve com os pés, ou com os dedinhos «mignons» que lhe surgem do hombro esquerdo.

Tem uma formosa filhinha, de olhos azues, roseas faces, garrula e viva, a coitadinha, porém, herdou as deformidades do pae.

Antonio Cordeiro dos Santos é eleitor.»

Dizem-nos que breve será apresentada ao Conselho Municipal uma petição, com muitas e prestantes assignaturas, afim de que á rua lateral ao edificio social do *Guarany* seja dado o nome de *Rua Guarany*.

E a proposito: já era tempo de tratar se da macadamisação dessa rua que, não obstante estar no coração da cidade, ainda se acha no mais deploravel desleixo.

Deante dos factos que ultimamente têm conflagrado a nossa zona limitrophe com o Paraná, causou-nos verdadeira surpresa a noticia, que nos chega, da ida para Corityba do 37 batalhão de infantaria, que fazia parte da guarnição de força federal no nosso Estado.

Em Liord, (França) deu-se ha pouco tempo um triste acontecimento que commoveu profundamente toda a gente. Mlle. Joanna Menoier, filha de um professor da communa, de dezoito annos, pela sua gentileza e bondade de caracter, era amada por todos.

Com estas qualidades, era natural que fosse pretendida pelos mais esbeltos rapazes da terra. Effectivamente, os pretendentes á sua mão eram á duzias. Ser marido da formosa e encantadora Joanna era a suprema aspiração dos mancebos das melhores famílias, mesmo daquelles a quem as condições de fortuna das respectivas famílias punham numa esphera social superior.

Mas a filha do professor, desde menina que tinha feito a sua escolha. O eleito do seu coração era um rapazão de mais dois annos que ella, filha de uma irmã de sua mãe. Raymundo Lahrage, sem ser rico, mas tendo o sufficiente para viver honestamente, desde que conseguiu dos autores de seus dias autorisação para casar com a prima, activou os preparativos e com desespero dos seus rivaes tinha sido marcado o dia 25 de dezembro para a realisação dos seus sonhos de felicidade.

Todos os rivaes se conformaram, menos Gastão de Darcourt, filho de um rico proprietario da localidade, muito conhecido entre a nobreza realista da provincia.

Não podendo levar a bem que os seus galanteios de fidalgo fôss em preferidos pelos do modesto filho de um lavrador, jurou vingar-se.

A's 10 horas da manhã de 25, acompanhados pelas famílias e por um numeroso grupo de pessoas amigas, Raymundo e Joanna receberam abençãos nupcial na igreja da freguezia.

O cura acompanhou a cerimonia religiosa com os conselhos do costume; as raparigas da terra esparçaram flores sobre os noivos e o grupo amigo levando ao centro Raymundo e Joanna, voltavam para casa dos paes da noiva, onde ia ser servido aos convidados um opiparo almoço.

Os dois jovens, realizados os sonhos da sua mocidade, entregues á sua ventura, enlevados no intimo gozo da felicidade finalmente assegurada, trocavam as suas apaixonadas impressões, acompanhadas pelos carinhosos olhares da familia dos amigos.

Quando o cortejo dobrava a esquina d'uma azinhaga, d'um recanto, surgiu de repente diante do grupo Gastão de Darcourt, em traje de caça, que interpellou directamente a noiva:

—Então, Joanninha, trocaste-me por este brutamonte?

Calcula-se a impressão que esta intervenção inesperada causou no numeroso grupo. Os rapazes principalmente, cresceram para o fidalgo, que se poz em deleza apontando a espingarda. Houve um movimento de recuo e nessa occasião, Raymundo, que tinha largado o braço da noiva, se encontrou a frente de todos, o cano da espingarda de Gastão quasi a tocar-lho o peito.

—Cobarde! gritou Raymundo, atirando á cara de Gastão com um ramo de flores, unica cousa que tinha para arremessar.

O pobre moço não teve tempo para nem dizer, nem fazer mais.

Ouve-se um estampido e o noivo, fulminado por um tiro a queima roupa, cahiu para não mais se levantar.

O que então se passou não se pode descrever. A indignação multiplicou a coragem dos amigos e parentes de Raymundo que, em um impeto selvagem, cahiram sobre Gastão de Darcourt desar-

NOTICIAS

A acção judicial que o sr. Antonio Nascimento promoveu contra o Governo do Estado, para embargar a construcção da estrada de Camboriú ficou sem effeito por não ter o auctor comparecido á audiência de hontem. Em vista dessa decisão o sr. Luiz Anastacio Pereira continuará a construcção da estrada. Consta-nos que o sr. Nascimento telegraphou ao governador do Estado, pedindo providencias.

HOSPEDES E VIAJANTES:

Esteve nesta Cidade, d'aqui seguindo para Blumenau, em goso de licença, o zeloso director d. thesouro do Estado sr. Gustavo Adolpho da Silveira, ao qual acompanhavam sua progenitora do Maria José da Silveira e sua esposa d. Eulalia Bittencourt da Silveira.

Acerca dos melhoramentos que ora se fazem na nossa barra podemos dar as seguintes informações.

O transporte das pedras para o espigão, proximo ao Hospital, foi nesta ultima quinzena de 223 wagons ou 932 toneladas. Este transporte que até hoje é feito á mão será mais rapido e menos dispendioso, quando chegarem o guindaste a vapor e as locomotivas, já commendadas na Europa.

O outro espigão, situado em frente a cidade, na outra margem do rio, já está em construcção, para o que se fazem necessarios um batelão de ferro e um rebocador que deverão trazer as pedras do sacco do morro da Atalaia. Ahi, já acha construido um trapiche, proprio para o embarque de pedras.

Sabemos que o sr. dr. Fausto de Souza vai por estes dias manda todo este material necessario.

Só então é que se dará começo á

construcção dos colchões, estando já promptos o deposito e o estaleiro para esse fim.

No Gaspar, nos primeiros dias desta semana, deu-se um importante roubo. Um individuo forasteiro conseguiu altas horas da noite penetrar na igreja daquella villa e, uma vez dentro do recinto, abriu todas as gavetas e guarda-roupas da sachristia, revolveu tudo quanto havia deniro dellas, levando consigo toalhas e do altar carregou uma toalha grande, dous castiças e o pallio. Tambem arrombou o cofre das esmolas, mas encontrou-o vazio.

No dia seguinte, o activo sub-commisario sr. João Schmitt ponde apprehender todos estes objectos roubados, escapando-se-lhe, porém, o ladrão que se internou nas mattas visinhas á estrada.

Supponmos que este individuo é o mesmo mulato que, na semana ultima, tambem commetteu nesta Cidade muitas falcatrúas.

Pela quantia de 1:400\$000 foi arrematada ante-hontem, em segunda praça, pela conceituada firma Asseburg & C. o lugar nacional Natal que ha tres mezes arribou neste porto, quando vinha de Mossoró com um carregamento de sal para Pelotas.

Soubemos hontem, de fonte segura, que o celebre Steinhau, do caso da Panther, se acha em Santos, tendo vindo de Buenos-Ayres até Paranaguá em vapor e dahi a Santos a pé. Esta noticia, sim, tem visos de verdadeira e não a do cartão de Pelotas que só podia caber na cabeça do Fouquet.

De bordo do vapor *Estrella*, na semana finda, saltaram, vindos do Rio Grande, um cavalheiro e uma dama. Aborrecidos naturalmente da viagem por mar, foram ao hotel do Gabriel onde pernou-

aram, tendo recommendado ao hoteleiro que os despertasse pela madrugada. Ao primeiro apito do vapor, o hoteleiro chama-os, sem cons guir arrancal-os da tepidez dos lençóis. Ao segundo, redobrou os chamados o sr. Gabriel, e o casal na cama. Só ao terceiro apito é que elles se erguem e quando chegam ao cães já o pratico estava de volta, narrando que a bordo do *Estrella* ia uma criança n'um choro desesperado. Ahi a dama, pondo as mãos na cabeça e desatando em soluços, exclama:—«Ahi é o meu filho! Que dirá meu marido quando elle chegar em Santos sem sua mãe!» No mesmo momento, passa o capitão Pedro Julio que, vendo aquelle embaraço, offerece passagem a bordo do *Aninhos* que ia partir para Santos. E partiram os dous...

Veiu hontem a nossa redacção o sr. João Antonio da Silva Alcantara prevenir-nos de que, talvez na quinta-feira proxima, no theatro «Guarany» desta Cidade, seja dado o primeiro espectáculo do Cynematographo Fallante.

Consta-nos que o sr. Manoel Vieira Garção fixará residencia nesta Cidade, afim de dirigir o estabelecimento commercial do seu fallecido sogro José dos Reis, deixando a casa do Rio, de que era representante aqui e no Paraná.

Em dias da penultima semana, appareceu aqui vindo de S. Francisco, um individuo de cor escura, de nome Antonio Garcia. Esse typo cometteu aqui diversas trampolinices. Foi aos negociantes Fontes e Raguse e disse que o sr. Antonio Nascimento, de quem se declarava sobrinho, mandava buscar, na casa do primeiro meia grota de linha de carretel e na do segundo 2 espartihos, e por ambos foi attendido. Da tamancaria do sr. Wil-

lerick levou uma duzia de tamancos, em nome do sr. Nilo Bacellar. Finalmente no sabbado daquela semana, no caminho de Brusque, alugou um cavallo ao sr. Antonio Leite, em nome do sr. Antonio Nascimento, para quem, dizia, ia comprar generos no interior. Desta feita, seguiu para Blumenau onde foi preso á requisicção da autoridade de Itajahy, em cuja cadeia já se acha preso.

ANNUNCIOS

Cartões

Esta typographia recebeu, para felicitações de anniversarios, participações de casamento, convites etc um variado e lindo sortimento de cartões, que sei imprimir com nitidez e a preços baratissimos.

Chapéu de sol

A' pessoa que, no dia da primeira missa do capitão José dos Reis, levou da igreja matriz um chapéu de sol de senhora, pede-se para mandar entregal-o nesta redacção ou em casa do capitão Adolpho Germano de Andrade.

mando-o, deitando-o por terra.

Paus, bengalas, pedras de todos se serviram para vingar no imprudente fidalgo a morte do seu parente e amigo.

Dalli a pouco de Gastão de Dacourt só restava uma massa informe.

Joanna, que tinha perdido os sentidos logo no começo do conflito, foi levada para casa, em braços e, voltando ao horror da realidade, sabidos os tristes pormenores da tragedia que a fazia viúva, enlouqueceu subitamente.

O terrível acontecimento causou em toda a communa uma impressão dolorosissima, não só pelo que têm de horror, mas também pela mocidade, belleza e bondade dos noivos a quem todos sinceramente pranjeiam.

O Gymnasio S. Catharina, recentemente fundado na capital pelos padres da companhia de Jesus, já conta em sua matricula 55 alumnos internos, estando todos os logares preenchidos, 20 meio pensionistas e 30 externos.

Neste collegio estudam cinco itajahyenses.

Em Nova York trata-se actualmente de construir, para servir de hotel, um predio que não terá nada menos de 49 andares.

Sabemos que abastado agricultor deste municipio recebeu proposta de dous importantes capitalistas da nossa praça para compra de suas fazendas de café. Resultado talvez do convenio cafeeiro?

Diz o *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, que serão ministros do futuro governo do dr. Afonso Penna: dr. Clovis Bevilacqua, interior; dr. Custodio Coelho, fazenda; dr. Joaquim Nabuco, exterior; general Mendes Moraes guerra; e almirante Huet Bacceller, marinha.

Seguiu para Florianopolis, acompanhando seus filhos Saturnino e Nestor que vão frequentar o collegio recentemente estabelecido pelos padres Jesuitas n'aquella Cidade, o distincto negociante desta praça sr. Donato Gonçalves da Luz.

RECOLHIMENTO DE NOTAS.—De conformidade com a resolução da junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 12 de dezembro ultimo, de 1. de Janeiro proximo findo em diante, proceder-se-á ao recolhimento sem desconto das seguintes notas:

De 500 rs. 1., 2. e 3. estampas.
« 500 rs. fabricada na Inglaterra.
« 1000, 6. estampa.
« 1000, fabricada na Inglaterra.
« 2000, 6., 7. e 8. estampas.
« 2000, fabricada na Inglaterra.
« 5000, 8. e 9. estampas.

A partir de 1.º de Julho vindouro, as mencionadas notas sofrerão os descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.373 de 16 de Outubro de 1886.

Dos srs. Asseburg & C., conceituados negociantes desta Cidade, recebemos, como amostra, dous pacotes de *Phosphoros Catharinenses*, fabricados na vizinha cidade de Blumenau pelo emprehendedor industrial F. G. Busch. Com prazer tivemos occasião de verificar serem os phosphoros de produção catharinense de excellente qualidade, igual ao melhor que recebemos de fora. Além disto, os seus consumidores têm direito a premios que consistem em pacotes e mesmo até latas de phosphoros. Nesta Cidade, apesar de ser de poucos dias a venda dos *Phosphoros Catharinenses*, já foram distribuidos muitos premios.

Secção livre

Sociedade Guarany

Eleição para nova Directoria
Domingo 18 de Março

De ordem da directoria, convido a todos os srs. socios desta sociedade para comparecerem á sessão ordinaria domingo, 18 do corrente, no edificio social, ás 5 horas da tarde, para prestação de contas e eleição da Directoria.

Itajahy, 10 de Março de 1906.

O Secretario.—C. Seára.

Chapéu de sol

A pessoa que, no dia da primeira missa do capitão José dos Reis, levou da igreja matriz um chapéu de sol de senhora, pede-se para mandar entregal-o nesta redacção ou em casa do capitão Adolpho Germano de Andrade.

Festa de S. José

no Escalvado

Celebrando-se no dia 19 do corrente, na capellinha do Escalvado, a festa de seu padroeiro São José, convida-se a todos os catholicos para assistirem a esse acto religioso e bem assim a concorrerem com suas esmolas para a conservação e manutenção da mesma capella.

Quaesquer donativos que se queiram fazer, podem ser entregues, no Escalvado, ao sr. Bernardino Müller.

Desfazendo contraprotesto

Antonio da Silva Valle Lisboa, por parte de sua mulher Damasia da Costa Flores Lisboa, vem pelas columnas do jornal *Novidades* fazer publico que a todo e qualquer tempo confirma seu protesto datado de 13 de Fevereiro p. passado, por ser verdade tudo quanto allegou e allega a respeito de seu sogro, pai de sua mulher, Antonio da Costa Flores, relativamente ás 5 braças mais ou menos de terras, onde se acha encravada sua casa de moradia e diversas arvores fructíferas, que por bastante consentimento e garantia, de livre e espontanea vontade e sem constrangimento algum esse meu sogro e pai lhe deu ha 17 annos, que apesar de não ter documento do alludido terreno, porém, está provado que o dito terreno foi dado por esse meu sogro e pai, dizendo elle por diversas vezes que não tivesse receio que ninguém a incommodaria.

Provando mais, que, em 1889 tinha eu terreno na mesma rua para collocar minha casa e fazer plantações, o que não fiz pelo motivo de ter esse meu sogro ordenado que a casa e plantação fosse feita nas 5 braças mais ou menos de terras, as que lhe ficariam como herança pelo seu fallecimento.

Itajahy, 3 de Março de 1906.

Antonio da Silva Valle Lisboa.

(2-2)

Projecto

DE

Estatutos para a «Congregação dos Anjos de Caridade»

Art. 1.º.—A congregação dos Anjos de Caridade é o agrupamento de meninas de 5 a 14 annos que concorrem mensalmente com 200 rs. para a manutenção da pratica de caridade, neste municipio, em soccorro aos enfermos pobres.

Art. 2.º.—Formar-se-ão circumscripções em diversos pontos da Cidade e do municipio as quaes formarão grupos até 25 meninas, dirigidas por uma Senhora—Dama de Caridade.

Art. 3.º.—A congregação ficará sob a protecção e vigilancia da Conferencia de S. Vicente de Paulo que nomeará, por indicação do Presidente, biannualmente, uma Directoria composta de uma Presidente, uma 1.ª Secretária, uma Thesoureira e uma Procuradora, dentre as senhoras de reconhecida capacidade nesta cidade.

DA DIRECTORIA

Art. 4.º.—A Presidente reunirá trimensalmente a Directoria para conhecimento das rendas e seu destino.

Art. 5.º.—A Presidente nomeará as Damas de Caridade para as circumscripções estabelecidas com aprovação do Presidente da Conferencia.

Art. 6.º.—A 1.ª Secretária é auxiliar e substituta da Presidente nas sessões e actos de comparecimento.

Art. 7.º.—A 2.ª Secretária é encarregada do expediente e actas e substituta da 1.ª Secretária.

Art. 8.º.—A Thesoureira é encarregada de receber e guardar as rendas enquanto a Directoria não lhes der o conveniente destino, fazendo uma relação dellas e as pequenas despesas do expediente autorizadas pela Presidente.

Art. 9.º.—A Procuradora é auxiliar da Thesoureira na arrecadação e encarregada de remetter os boletins ás Damas de Caridade os quaes serão devolvidos trimensalmente com as respectivas collectas no primeiro mez depois do trimestre vencido.

Art. 10.º.—As Damas de Caridade não tem tempo de exercicio determinado, e se prestarão enquanto puderem e quizerem occupar esse valioso e humanitario cargo.

DA APPLICAÇÃO DAS RENDAS

Art. 11.º.—Sendo fim o da Congregação colher recursos para socorrer os pobres em suas enfermidades, procure-se a intervenção das Freiras ou Irmãs de Caridade que queiram vir estabelecer-se nesta Cidade ás quaes serão entregues as rendas para a melhor applicação.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 12.º.—Em quanto não conseguir-se a vinda de Freiras ou Irmãs de Caridade para o fim desejado, recolher-se-á toda renda á Caixa Economica formando peculio que possa animar tal desideratum.

Art. 13.º.—Esse peculio assim formado poderá ter qualquer applicação que esteja no intuito de trazer a estabilidade de Freiras ou Irmãs de Caridade nesta Cidade, as quaes venham ao encontro dos fins da Congregação.

Art. 14.º.—As deliberações referentes ao artigo anterior deverão ser tomadas pela Directoria com aprovação do Presidente da Conferencia e do vi-

gario desta parochia.

Art. 15.º.—Os Anjos de Caridade, as Damas e Senhoras que fizerem parte da Directoria terão distinctivos para os actos solemnes.

§ unico.—Estes distinctivos serão indicados pelo Presidente da Conferencia e serão definitivos.

Itajahy, 3 de Março de 1906.

EDITAES

Municipalidade de Brusque

Balancete da receita e despesa do ultimo trimestre do exercicio de 1905, da Superintendencia Municipal da Villa de Brusque.

Numero	Recetta	Importancia	Numero	Despesa	Importancia
1	Saldo do terceiro trimestre	529\$755	1	Representação do superintendente	142\$740
2	Imposto de condução terrestre e fluvial, da tabella A	28\$500	2	6% ao contador	184\$768
3	Imposto de industria e profissão da tabella B	618\$500	3	Ao secretario	180\$000
4	Imposto de accordo com a Tabella C	907\$300	4	Ao fiscal e porteiro	210\$000
5	Imposto de accordo com a tabella D	704\$168	5	Eventuaes	128\$660
6	Imposto de accordo com a tabella E	781\$000	6	Expediente do conselho	8\$800
7	Multas	40\$000	7	Idem do superintendente	33\$320
		3:609:223	8	Tratamento de indigentes	31\$700
			9	Subvenção ao hospital	50\$000
			10	Obras publicas	2:292\$900
				Saldo que passa para o exercicio de 1906	316\$335
					3:609:223

Villa Brusque, 8 de Janeiro de 1906.

O Contador
João Teodoro Laux

Está conforme.—Publique-se

Itajahy, 8 de Janeiro de 1906.

Vicente Schaefer

O abaixo assignado Delegado Municipal de Itajahy etc.

Chama a attenção dos habitantes d'este municipio, para os seguintes artigos do codigo de posturas municipaes, em vigor, da Lei n.º 8 e da Resolução n.º 21 de 1904.

Art. 94.—Todos os possuidores de terreno ou quem suas vezes fizer, á margem das estradas, caminhos, atravessadouros, serão obrigados a derrubar o ou roçal-o e limpá-lo na largura de seis metros, a contar das vallas lateraes e a cuidar de faes vallas assim como da sarjetas e boeiros, de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto.

Art. 95.—Todas as cercas vivas terão a altura uniforme de metro e meio, para que os seus donos serão obrigados a aparal-as ou dobral-as.

Art. 96.—E' prohibido:
§ 1.º.—Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas e caminhos sem que se guarde ao menos a distancia de oito metros.

§ 2.º.—Abrir valadas á margem das estradas e caminhos sem que se guarde ao menos a distancia de tres metros.

§ 3.º.—Conservar d'ora em diante arvores proximas ás cercas, muros ou gradis que que margeiem as estradas ou ruas, sem que se deixe a distancia de seis metros.

§ 4.º.—Dar sahida ás aguas estagnadas de modo que deteriore as ruas, estradas ou caminhos ou embarquem o transito.

O infractor ou infractores dos paragraphos d'este artigo pagarão a multa de 5\$ a 10\$000.

Art. 98.—E' prohibido arrastar madeiras pelas ruas, estradas e caminhos. Multa de 4\$ a 8\$000 ao contravenor.

Lei n.º 8, de 7 de Dezembro de 1904.

Artigo unico.—As roçagens das estradas serão feitas duas vezes por anno, sendo a primeira de 1 a 30 de Abril e a segunda de 1 a 30 de Novembro, sob pena de 5\$ a 10\$000 de multa.

Resolução n.º 21 de 13 de Outubro de 1904.

Art.—As pessoas, que transportando madeira em rolos ou serrada, em carros, carroças, carretas ou carretões durante o tempo ou logo após dias chuvosos, estragarem as estradas, serão obrigadas a concertal-as a sua custa.

§ 1.º.—O funcionario municipal que verificar os estragos, intimará os seus cauzadores a fazerem os concertos necessarios, marcando o praso em que devem estar concluidos os concertos necessarios.

§ 2.º.—No fim d'esse praso, se não estiverem feitos os concertos, multará os infractores em 5\$ a 10\$000.

E para que ninguém se chame á ignorancia publica-se o presente, tanto por editaes affixados nos lugares mais publicos á margem das diversas estradas desse municipio como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 1.º de Março de 1906.

O Delegado Municipal.—João Jacob Heusi Sobrinho.

O cidadão doutor Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, juiz de direito de Itajahy etc.

Faço saber que foi designada o dia 20 de Março proximo pelas onze horas da manhã para abrir-se a sessão do Tribunal do Jury, que funcionará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio das 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, de conformidade com o art.º 60 da Lei n.º 205 de 18 de Outubro de 1875, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1 Eugenio Luiz Müller, 2 José Rodrigues Formigal, 3 José Emygdio da Silva, 4 Manoel Vicente Coelho, 5 Luiz da Silva Porto, 6 Henrique Luiz Siemann, 7 Mario Pereira Liberato, 8 João Domingos Caminada, 9 José Valentin Jorge, 10 Jeronymo de Souza Cunha, 11 Jeremias Manoel da Veiga, 12 Manoel Alexandre, 13 José Onofre Correia, 14 Luiz Tiburcio de Freitas, 16 Ludovino José Gomes, 17 Manoel José da Costa, 18 Jaidislau Augusto Moreira, 19 Manoel Marques Brandão. —PENHA— 20 Alexandre Barboza Ribeiro, 21 Antonio Joaquim de Macedo, 22 Alexandre Cuilherme Figueiredo, 23 Bento Caetano Vieira, 24 Ludrero Caetano Vieira, 25 Antonio Aniceto da Costa, 26 Amandio Thiago de Macedo, 27 Francisco Teixeira Gonçalves, 28 Theophilo Rodrigues Nascimento, 29 Antonio Joaquim Tavares, 30 Fernando de Souza da Silva, 31 Casemiro Thiago Vieira, 32 Cecilio da Costa Passos, 33 Bráz Antonio d'Oliveira, 34 Antonio José Galdino, 35 Honorato Coelho da Rocha. —CAMBORIÚ— 36 Gregorio Bernardino Chaves, 37 Secundino José Pereira, 38 Silvano Bento Garcia, 39 Rodolpho da Silva Simas, 40 Rodolpho Ciricio de Souza, 41 Ildefonso Bento Garcia, 42 Manoel Vieira dos Santos, 43 Olympio Florencio da Silva, 44 Manoel Ignacio Linhares, 45 Luiz Anastacio Pereira, 46 Mathias José Pereira, 47 Manoel Coelho da Rocha, 48 Herminio Irineo Vieira. Outrosim, faço saber que na

Phosphoros Catharinenses

O proprietario dos **Phosphoros Catharinenses** tendo em consideração a acceitação e preferencia que os mesmos têm tido neste nosso Estado e não tendo outro meio de mostrar-se reconhecido aos seus bons e numerosos freguezes, resolveu offerecer um **BRINDE** a estes o qual se acha dentro das respectivas caixinhas.

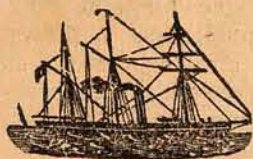
Amstras desta nova marca já se acham á venda na casa commercial dos srs. **Asseburg & C.**

(1)

referida sessão, serão apresentados os processos que estiverem preparados; a todos os quaes e a cada um de per si se convida, bem como a todos em geral, para comparecerem no Paço do Conselho Municipal, na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, em quanto durar as sessões, sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital e outro de igual theor para serem afixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Itajahy, 16 de Fevereiro de 1906. Eu Dorval Paulino de Campos, Escrivão do Jury o escrevi.—(assignado)—Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.—Confere.—O Escrivão, *Dorval Paulino de Campos.*

ANNUNCIOS

Movimento do Porto



Companhia de Navegação Novo Lloyd Brasileiro

PARA O NORTE:

Dia 18—Victoria para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Dia 20—Itapemirim para S. Francisco.

PARA O SUL:

Dia 21—Santos para Florianopolis, Rio Grande do Sul e Montevideo, recebe carga e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 22—Itapemirim, para Porto Bello, Florianopolis e Laguna.

Dia 30—Estrella para Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações, na agencia Asseburg & C^a.

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Saturno

iluminado á luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros de 1^a. e 3^a. classes, é esperado neste porto, do

sul, no dia 18 de Março, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

**São Francisco
Antonina
Paranaguá
Santos e
Rio de Janeiro**

Orion

esperado neste porto, do norte, no dia 19, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de

**Florianopolis
Rio Grande
Montevideo e
Buenos Ayres**

Recebe cargas e passageiros para os portos acima como também para os de Pelotas e Porto Alegre.

Sirio

esperado neste porto, do sul, no dia 26, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

**S. Francisco
Paranaguá
Antonina
Santos e
Rio**
Recebe cargas e passageiros. Para mais informações com
Os Agentes
Bruno Malburg & C^a.

O PAQUETE NACIONAL

Rudi

E' esperado do Rio de Janeiro, no dia 21 de Março, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

**S. Francisco
Paranaguá e
Rio de Janeiro**
Recebe cargas e passageiros.
O Agente
João Bauer Junior

Itaipaba

Vende-se neste Arraial uma casa bem construida de madeira com commodidade para familia, armação para negocio, fogão de chapa, forno, poço com excellente agua, dois galpões com divisões, cocheiras, paiões, taboleiros de rodar, area para agasalho de carros e carretas dos viajantes, uma boa chacara, bem arborizada com mais de 3 mil pés de abacaxi dando fructos, em 22 braças de terra em frente, com 750 ditas de fundos, a maior parte em matta virgem, cortada por um excellente ribeirão.

Mais um bom pasto em frente com 207 braças de frente e fundos ao Rio e á estrada publica que segue para Brusque, e mais alguns terrenos no municipio de Camboriú. Quem pretender entender-se com o seu proprietario

Julio Geraldo

(7)

Aviso

Atenção

PREÇOS BARATISSIMOS

Chitas, padrões modernos a 500 rs.
Chitas e cassas diversas a 400 rs.
Cassas, padrões bonitos a 500 rs.
Chitos largas, padrões bonitos a 600 rs.
Cassas finas organdy a 1\$500 1\$700,
Diversas fazendas finas vende com abatimento para liquidar.

Castores e brins de 700 rs. a 1\$500.
Roupas feitas: Paletots, calças, coletes, camisas, ternos de casemiras a 42\$000.

Paletots de alpaca superior qualidade forrados a 19\$000!

Um terno de brim superior a 12\$000!!

Um paletot e calça a 8\$000!!

Bonets bonitos para meninos a 2\$000.

Gorros azues e encarnados para meninos a 3\$000.

Sapatinhos para meninos de 3\$000 e 4\$000.

Riscados, algodões, camisas de meias e colxas de côres. Muitos outros artigos que se vendem barato no Nilo Bacellar.

(6)

VENDE-SE um terreno com 120 braças de frente e 800 de fundo no lugar Machados, estrada que segue para Luiz Alves, com uma casa toda de madeira com 45 palmos de frente, propria para negocio e muita commodidade para familia, fogão de chapa e excellente agua, muitos arvoredos, com 2.000 pés de café, todos dando fructos; muitas madeiras, ripas, lenhas e bom pasto, por preço baratissimo. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario *João C. Sacavem.*

(4)

Curso Nocturno—Tibureio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Arrenda-se

Na villa de Brusque situada em optimo lugar, uma loja completamente armada com deposito e morada. Quem quizer trate com Carlos Renaux, em Brusque.

(5)

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos, proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha.

(24)

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Muller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria. Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

(51)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armario e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

As officinas do **NOVIDADES** achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos, enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem competencia.

ACÇÕES

172 acções do edificio social da „Sociedade Estrella d'Oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com **MARCOS KONDER**